

DESEMBOLSO RECORDE EM 2001: R\$ 25,67 BILHÕES

✓ *NÚMERO DE OPERAÇÕES CRESCEU 37%*

✓ *LIBERADOS R\$ 5,8 BILHÕES PARA MICROS, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS: CRESCIMENTO DE 31%*

✓ *CRÉDITOS ÀS EXPORTAÇÕES REPRESENTARAM 23% DO TOTAL DESEMBOLSADO*

Os desembolsos do BNDES em 2001 atingiram o montante de R\$ 25,67 bilhões - um recorde histórico, às vésperas do cinquentenário do Banco -, com um crescimento de 10% em relação aos R\$ 23,39 bilhões desembolsados no ano anterior. Foram realizadas cerca de 144 mil operações de financiamento, o que também é um recorde, representando um crescimento de 37% em relação ao ano 2000. Os recursos desembolsados em 2001 possibilitarão a criação e manutenção de 4,1 milhões de empregos efetivos (diretos, indiretos e os gerados pelo chamado "efeito renda").

Considerando uma participação média do BNDES nos investimentos das

empresas em torno de 55%, os recursos desembolsados no ano passado alcançaram investimentos de cerca de R\$ 45 bilhões.

RECORDES DE 2001:

❑ Desembolsos: R\$ 25,67 bilhões

❑ Número de operações: 144 mil

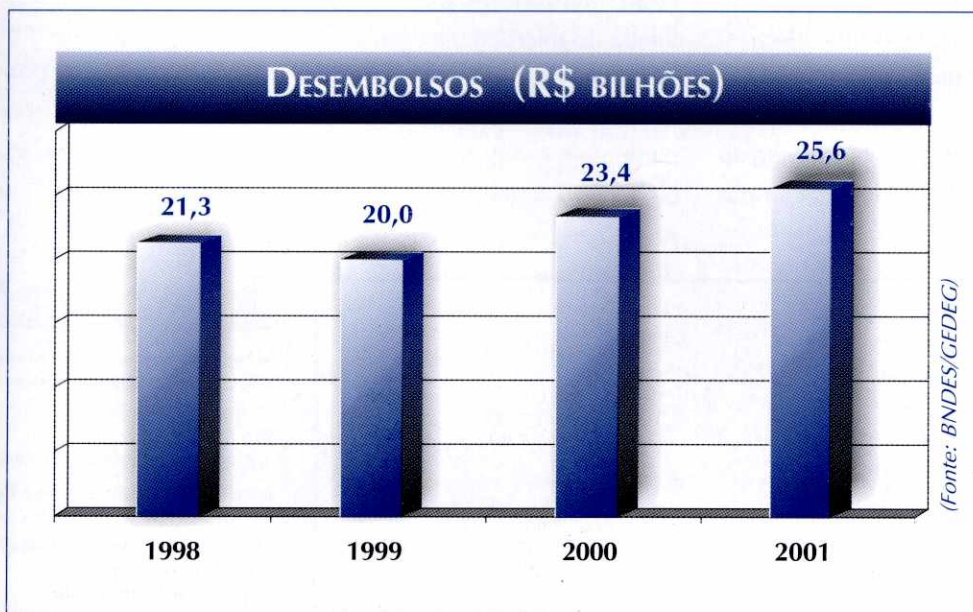
❑ Desembolsos para micros, pequenas e médias empresas: R\$ 5,8 bilhões

● *Segundo previsão do BNDES, os desembolsos em 2002 deverão totalizar R\$ 28 bilhões.*

No ano passado, o maior volume de desembolsos destinou-se ao setor industrial, com R\$ 13,2 bilhões e um crescimento de 26% em relação ao ano anterior. Seguiram-se o setor de infra-estrutura, com R\$ 7,5 bilhões; agropecuária, com R\$ 2,7 bilhões; comércio e serviços, com R\$ 1,5 bilhão; educação e saúde, com R\$ 325 milhões; e as operações no mercado secundário (compra de ações em pregões de Bolsa de Valores), com R\$ 462 milhões.

A demanda por financiamentos (cartas-consulta recebidas) atingiu em 2001 o montante de R\$ 37,2 bilhões. Isto representa uma queda de 14% em relação ao ano anterior. Mas o percentual negativo vem-se reduzindo mês a mês desde o fim do primeiro semestre do ano passado, quando a queda era de 39%. A indústria teve a maior demanda, com R\$ 15,6 bilhões, seguida da infra-estrutura, com R\$ 14,5 bilhões; agropecuária, com R\$ 3,4 bilhões; comércio e serviços, com R\$ 2,9 bilhões; e educação e saúde, com R\$ 805 milhões.

Desembolsos garantem 4,1 milhões de empregos efetivos



Para exportações, 23% do total

O BNDES desembolsou R\$ 6 bilhões para financiar as exportações, o que representa 23% do total de liberações do ano passado. Este percentual já se aproxima da meta estabelecida pelo Plano Estratégico para o ano de 2005 – um percentual de 25%, que poderá ser atingido em 2002, a se confirmarem as previsões. O setor de transporte aéreo liderou os desembolsos no ano passado, com 44% do total realizado, o que representa uma pequena queda em relação ao ano anterior, quando o volume representava 46% do total. O setor de alimentos ficou em segundo lugar, com 17,26% do total desembolsado em 2001, enquanto no ano anterior representou 8,55% do total. Seguiram-se os setores de transporte terrestre e marítimo; máquinas e equipamentos; têxtil; e construção.

O BNDES-Exim tem diversificado fortemente o perfil dos tomadores de recursos, com o incremento dos créditos a pequenas e médias empresas exportadoras, graças a um esforço especial que incluiu a adoção de modalidades novas como as operações com consórcios de empresas.

R\$ 1,11 bilhão para desenvolvimento social

Os desembolsos para projetos de desenvolvimento social alcançaram o montante de R\$ 1,11 bilhão, equiparando-se ao total do ano 2000. As aplicações sociais englobam todos os investimentos que têm impacto direto no desenvolvimento social e na melhoria da qualidade de vida da população. Neste montante incluem-se as operações de microcrédito, saúde, educação, agricultura familiar, infra-estrutura urbana (saneamento e transporte urbano) e modernização da arrecadação tributária municipal.

PMAT - A carteira de projetos do Programa de Modernização da Arrecadação Tributária Municipal (operações contratadas, aprovadas, em análise e enquadradas) totaliza cerca de R\$ 600 milhões, abrangendo em torno de 600 municípios (dos quais 20 são capitais). Prevê-se um aumento médio de 50% na receita das Prefeituras com os tributos municipais em consequência da execução desses projetos. A carteira do PMAT já tem 68 operações aprovadas e/ou contratadas, no valor total de R\$ 248 milhões.

EDUCAÇÃO - No âmbito do Programa de Modernização das

Instituições de Ensino Superior, foi realizada a primeira operação com uma instituição pública, a Universidade Federal de Minas Gerais. A carteira desse programa já tem 38 operações aprovadas, no total de R\$ 296 milhões.

MICROCRÉDITO - A carteira de operações de microcrédito (recursos para microempreendedores de baixa renda, das economias formal e informal) já tem R\$ 56 milhões em empréstimos aprovados pelo BNDES, beneficiando uma rede de 28 ONGs especializadas em microcrédito e três Sociedades de Crédito ao Microempreendedor (SCMs), instituições credenciadas no Banco Central. Esta rede concedeu no ano passado cerca de 90 mil empréstimos a microempreendedores, no total de R\$ 106 milhões.

No ano passado foram aprovadas as primeiras operações de apoio a SCMs, representando um importante passo para a expansão das microfinanças no Brasil, alavancando financeiramente a atuação de investidores privados interessados em atuar neste segmento. Com a criação das SCMs espera-se atrair investidores para o segmento do microcrédito, reduzindo-se seu grau de dependência financeira de instâncias governamentais e entidades internacionais ou multilaterais.

Energia: demanda atinge R\$ 7,55 bilhões

No ano passado o BNDES desembolsou R\$ 1,31 bilhão para projetos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. No mesmo período foram aprovados financiamentos no valor total de R\$ 2,6 bilhões. Enquanto isso, a demanda por financiamentos para projetos de geração de eletricidade, expressa nas cartas-

ENERGIA DESEMBOLSOS - 2001 (R\$ mil)	
GERAÇÃO HIDRELÉTRICA	723.714
DIST. GÁS NATURAL	278.699
DISTRIBUIÇÃO E.E.	180.750
TRANSMISSÃO E.E.	88.587
PCH	15.179
COGERAÇÃO - CANA	13.580
COGERAÇÃO - GÁS	10.539
TOTAL	1.311.049

consulta recebidas, alcançou no mesmo período o montante de R\$ 7,55 bilhões. Esta demanda resultará em aprovações e desembolsos que deverão ocorrer neste e nos próximos anos.

Em 2001 o BNDES adotou várias medidas buscando intensificar o apoio aos projetos geradores de energia. Foram lançados dois novos programas de financiamento: um, com dota-



INFORME BNDES

Produção e edição: Gerência de Imprensa/Área de Comunicação e Cultura do BNDES
(21) 2277-7191 / 7294 / 8045

Av. Chile 100

Rio de Janeiro - RJ Cep: 20031-917
PABX (21) 2277-7447 / 2277-6978

BRASÍLIA

Setor Bancário Sul - Conj. 1
Bloco J - 13º andar Cep: 70076-900
Tel.: (61) 322-6251
Fax: (61) 225-5179

SÃO PAULO

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 510
5º andar - Vila Nova Conceição
Cep: 04543-906 São Paulo
Tel: (11) 3471-5100
Fax: (11) 3044-9900

RECIFE

Rua Antônio Lumak do Monte 96
6º andar
Cep: 51020-350
Tel: (81) 3465-7222
Fax: (81) 3465-7861

BELÉM

Av. Pres. Vargas, 800 sala 1007
Cep. 66017000
Tel: (91) 216-3540
Fax: (91) 224-5953

INFORMAÇÕES

□ PARA OBTER INFORMAÇÕES SOBRE AS LINHAS DE FINANCIAMENTO DO BNDES, LIGUE PARA AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO DO BANCO:

Rio de Janeiro:

Tel.: (21) 277-7081 Fax: (21) 220-2615

Brasília, São Paulo, Recife e Belém:

Telefones e faxes no quadro ao lado

□ CONSULTE TAMBÉM A HOME-PAGE DO BNDES NA INTERNET:

<http://www.bndes.gov.br>

R\$ 25,67 BILHÕES (CONTINUAÇÃO)

ção de R\$ 250 milhões, para financiar projetos de co-geração de eletricidade a partir do aproveitamento do bagaço da cana-de-açúcar; o outro para apoiar a construção de pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) por produtores independentes. Em setembro, o BNDES pôs em prática um conjunto de alterações em suas políticas operacionais que tornou mais atrativas as condições de apoio financeiro a empreendimentos do setor elétrico. Ao mesmo tempo, simplificou e agilizou o processo de análise dos projetos e de contratação dos financiamentos destinados a aumentar a curto prazo a oferta de energia elétrica.

As principais mudanças foram: elevação do percentual de participação do BNDES; aumento dos prazos de amortização para até 12 anos; e financiamento a equipamentos importados.

A carteira do BNDES de projetos de geração, distribuição e transmissão de energia representa um conjunto de investimentos no valor total de R\$ 28,37 bilhões, dos quais o BNDES participará com R\$ 11,77 bilhões em financiamentos. Esta carteira abrange os financiamentos já contratados, os aprovados e ainda não contratados, os projetos que estão em fase de análise técnica e as cartas-consulta recebidas (pedidos de financiamento que ainda não começaram a ser analisados).

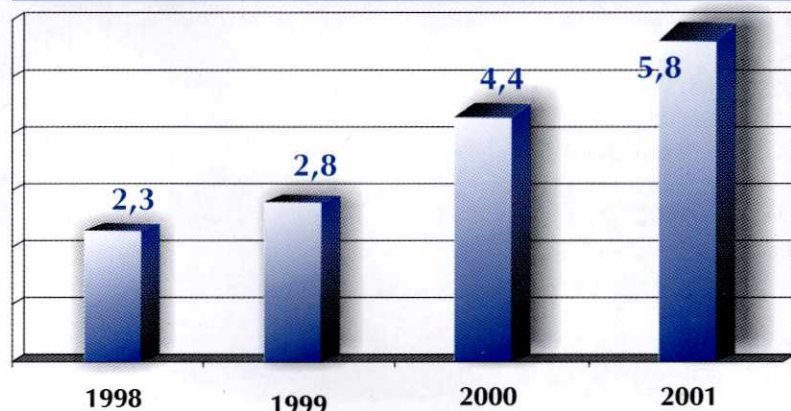
Crescem 31% as liberações para a pequena empresa

Dos R\$ 25,6 bilhões desembolsados no ano passado, R\$ 5,8 bilhões (23% do total) destinaram-se aos empreendimentos realizados pelas micros, pequenas e médias empresas, representando um incremento de 31% em relação ao ano anterior. A participação deste segmento nos desembolsos totais do Banco vem crescendo ano a ano: passou de 11% em 1998 para 14% em 1999, 19% em 2000 e 23% no ano passado. Foram realizadas 137 mil operações com esse segmento de empresas, também um recorde na história do Banco, com um aumento de 45% em relação às 94 mil realizadas em 2000.

As aprovações de financiamento com a utilização do FGPC – Fundo de Garantia para a Promoção da Competitividade – totalizaram no ano passado R\$ 776 milhões, com crescimento de 38% em relação aos R\$ 563 milhões do ano anterior. Foram realizadas 4.400 operações, 30% a mais do que em 2000.

Objetivando intensificar o apoio financeiro às micros, pequenas e médias empresas o BNDES decidiu em 2001 vincular o limite de crédito, concedido periodicamente aos agentes financeiros repassadores dos recursos do Banco, ao volume de desembolsos feitos por eles para aquele segmento de empresas. Devido principalmente a esta medida ocorreu no ano passado um aumento de cerca de 37%

DESEMBOLSOS PARA MPME (R\$ BILHÕES)



(Fonte: BNDES/GEDEC)

□ Cresce ano a ano a participação das micros, pequenas e médias empresas no total de desembolsos do BNDES. Em 1998 os R\$ 2,3 bilhões desembolsados representavam 11% do total; em 1999 os R\$ 2,8 bilhões correspondiam a 14%; o percentual subiu para 19% em 2000 e para 23% no ano passado

nos desembolsos dos 20 maiores agentes repassadores de recursos em comparação com o ano anterior.

MPME - DESEMBOLSOS 2001 POR SETOR

	(R\$ milhões)
AGROPECUÁRIA	2.551
INDÚSTRIA	1.207
INFRA-ESTRUTURA	1.239
COMÉRCIO E SERVIÇO	595
EDUCAÇÃO E SAÚDE	193

(Fonte: BNDES/GEDEC)

Outra medida adotada foi a ampliação das vantagens do "Programa de Milhagem". Antes o Programa estipulava que para cada montante de R\$ 1 milhão repassado pelo agente financeiro às micros e pequenas empresas ele receberia 10% de recursos adicionais para livre aplicação no mesmo segmento, a seu critério. A partir do ano passado, este adicional subiu para 20% nas regiões Sudeste e Sul e para 30% nas demais regiões. O "Programa de Milhagem" passou a incluir, como beneficiárias, também as empresas de médio porte.

O BNDES vem firmando convênios com as Federações das Indústrias para a instalação de "Postos Avançados", nos quais técnicos das Federações prestam atendimento aos empresários sobre as linhas de financiamento do Banco. Já foram instalados 19 "Postos Avançados BNDES" em todo o País.

Em setembro do ano passado o BNDES adotou, para efeito de concessão de financiamentos, nova classificação das empresas quanto ao seu porte. Passou a ser considerada microempresa, por exemplo, aquela com receita operacional bruta anual de até R\$ 900 mil (antes era de até R\$ 700 mil). A nova classificação possibilitou o aumento do número de empresas beneficiadas com as condições mais atrativas que o BNDES oferece para as micros, pequenas e médias empresas, como índice mais elevado de participação, prazos mais longos e taxas mais reduzidas.

DESEMPENHO

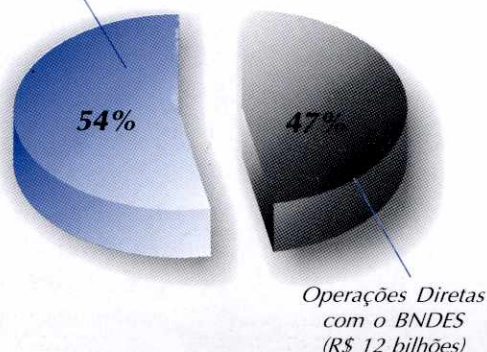
DESEMBOLSOS, APROVAÇÕES
E PEDIDOS DE FINANCIAMENTO

JANEIRO/DEZEMBRO (R\$ milhões)

DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO NO ANO		
	2000	2001	VARIACÃO %
DESEMBOLSOS	23.393	25.678	10
APROVAÇÕES	27.625	27.130	-2
CONSULTAS (pedidos de financiamento)	43.138	37.239	-14
ENQUADRAMENTOS (pedidos enquadrados como passíveis de apoio)	40.607	30.903	-24

(Fonte: BNDES/GEDEG)

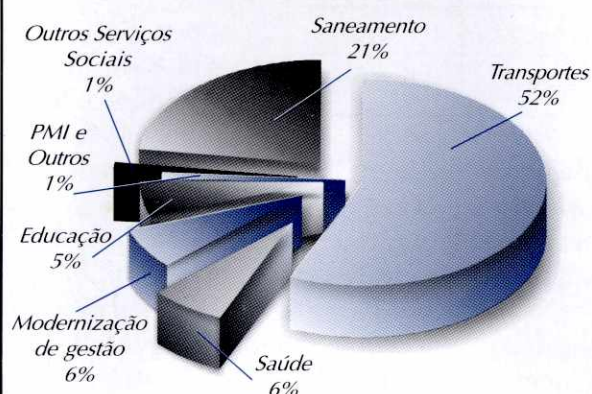
DESEMBOLSOS 2001

Operações Indiretas
(via agentes financeiros)
(R\$ 13,67 bilhões)

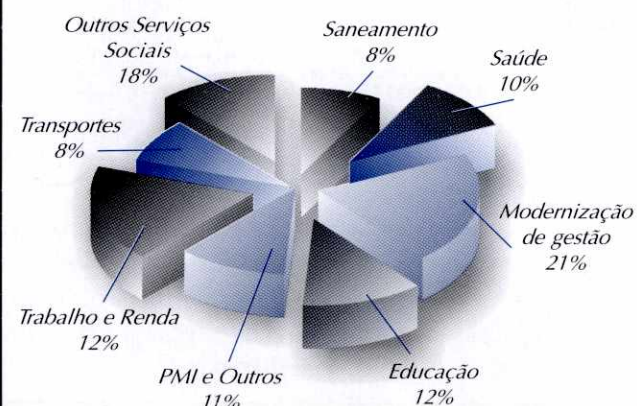
(Fonte: BNDES/GEDEG)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
CARTEIRA DE PROJETOS - 2001

VALOR



NÚMERO DE OPERAÇÕES



(Fonte: BNDES/AS)

DESEMBOLSOS POR SETORES

JANEIRO/DEZEMBRO (R\$ milhões)

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE(*)	VALOR 2000	VALOR 2001
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	121	396
AGROPECUÁRIA	1.908	2.762
INDÚSTRIA	10.282	12.760
Alimentos / Bebidas	1.214	2.069
Têxtil / Confecção	420	345
Couro / Artefatos	115	117
Madeira	200	208
Celulose / Papel	322	1.140
Refino Petróleo e Coque	22	77
Produtos Químicos	397	688
Borracha / Plástico	190	225
Produtos minerais não-metálicos	179	172
Metalurgia básica	1.696	1.653
Fabricação produtos metálicos	110	173
Máquinas e equipamentos	647	716
Fabricação máq. e apar. eletroeletrônicos	432	415
Fabr. e montagem veículos automotores	1.552	1.259
Fab. outros equip. de transporte	2.698	3.329
Outras indústrias	88	174
INFRA-ESTRUTURA / SERVIÇOS	10.735	9.298
Prod. e distr. eletricidade, gás e água	1.519	1.448
Construção	688	745
Transporte terrestre	1.205	1.612
Transporte aquaviário	119	132
Transportes - atividades correlatas	371	452
Telecomunicações	4.729	3.112
Comércio	1.025	912
Alojamento e Alimentação	99	120
Educação	187	163
Saúde	303	163
Outros	490	371
TOTAL	23.046	25.217

(Fonte: BNDES/GEDEG)

(*) Não incluídas as operações no mercado secundário

APROVAÇÕES POR SETORES

JANEIRO/DEZEMBRO (R\$ milhões)

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR 2000	VALOR 2001
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	332	913
AGROPECUÁRIA	1.899	3.051
INDÚSTRIA	12.222	14.242
Alimentos / Bebidas	1.331	2.233
Têxtil / Confecção	398	376
Couro / Artefatos	114	120
Madeira	157	206
Celulose / Papel	425	1.311
Refino Petróleo e Coque	162	116
Produtos Químicos	1.344	1.470
Borracha / Plástico	240	346
Produtos minerais não-metálicos	193	166
Metalurgia básica	1.905	1.276
Fabricação produtos metálicos	121	197
Máquinas e equipamentos	661	796
Fabricação máq. e apar. eletroeletrônicos	661	397
Fabr. e montagem veículos automotores	1.746	790
Fab. outros equip. de transporte	2.671	4.257
Outras indústrias	93	185
INFRA-ESTRUTURA / SERVIÇOS	13.171	8.924
Prod. e distr. eletricidade, gás e água	1.552	2.336
Construção	518	1.163
Transporte terrestre	2.058	1.577
Transporte aquaviário	172	164
Transportes - atividades correlatas	626	401
Telecomunicações	6.070	863
Comércio	1.017	1.067
Alojamento e Alimentação	142	184
Educação	157	216
Saúde	312	186
Outros	547	767
TOTAL	27.625	27.130

(Fonte: BNDES/GEDEG)